

## PROPORÇÃO DE PARTOS CESÁREOS (SUS)

### 1. Conceituação

Percentual de partos cesáreos pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo vínculo, em relação ao total de partos hospitalares pagos pelo SUS, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

### 2. Interpretação

- ≡ Mede a ocorrência de partos cesáreos no total de partos de residentes pagos pelo SUS.
- ≡ Percentuais elevados podem significar, entre outros fatores, a concentração de partos considerados de alto risco, em municípios onde existem unidades de referência para a assistência ao parto.
- ≡ As normas nacionais estabelecem limites percentuais, por estado, para a realização de partos cesáreos pagos pelo SUS, bem como critérios para o alcance progressivo do valor máximo de 25% para todos os estados<sup>1</sup>.

### 3. Usos

- ≡ Analisar variações geográficas e temporais na proporção de partos cesáreos pagos pelo SUS, identificando situações de desequilíbrio que possam demandar estudos especiais.
- ≡ Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde no contexto do modelo assistencial adotado.
- ≡ Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção materno-infantil e a assistência médico-hospitalar.

### 4. Limitações

- ≡ O indicador pode variar em função dos critérios técnico-administrativos adotados pelo SUS para financiamento dos serviços prestados.
- ≡ O perfil da demanda hospitalar ao SUS está associado às condições socioeconômicas e epidemiológicas da população, ao modelo assistencial praticado na região e à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços), o que deve ser considerado na realização de análises comparativas.

### 5. Fonte

Ministério da Saúde/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM n.º 466, de 14 de maio de 2000.

## 6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de partos cesáreos de residentes, pagos pelo SUS em determinada categoria de vínculo}}{\text{número total de partos hospitalares de residentes, do mesmo vínculo, pagos pelo SUS}} \times 100$$

## 7. Categorias sugeridas para análise

- ⌘ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ⌘ Categoria de vínculo: público, privado (inclusive filantrópico) e universitário.

## 8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de partos cesáreos pagos pelo SUS\*, segundo categoria de vínculo. Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 1999.

Região	Público**			Privado**			Universitário			Total		
	1996	1999	2000	1996	1999	2000	1996	1999	2000	1996	1999	2000
<b>Brasil</b>	<b>22,0</b>	<b>20,5</b>	<b>19,4</b>	<b>36,0</b>	<b>26,4</b>	<b>25,3</b>	<b>32,6</b>	<b>30,1</b>	<b>30,3</b>	<b>32,3</b>	<b>24,9</b>	<b>23,9</b>
Norte	18,3	17,4	15,3	31,6	25,3	23,9	30,6	36,6	35,3	25,8	21,7	20,4
Nordeste	16,2	16,5	16,0	23,7	20,7	20,3	30,6	31,3	31,0	21,8	19,8	19,3
Sudeste	29,8	26,6	25,3	42,1	29,8	28,6	36,0	30,6	30,0	39,5	29,1	27,9
Sul	36,9	26,6	25,5	38,3	27,7	26,7	28,6	29,0	29,4	36,8	27,9	27,2
C. Oeste	30,1	24,9	24,1	51,3	28,8	26,6	38,1	25,5	30,1	43,4	26,9	26,1

\* População residente. \*\* Não inclui as unidades universitárias, colocadas na coluna específica.

Fonte: Ministério da Saúde/ SAS: base de dados do SIH-SUS.

Nos setores público e privado, a proporção de partos cesáreos tende a decrescer em todas as regiões. Das três categorias de vínculo, os percentuais mais baixos correspondem ao setor público (19,4% em 2000) e, os mais elevados, aos hospitais universitários (30,3% em 2000). A elevada proporção de partos cesáreos em hospitais universitários está possivelmente associada ao atendimento de clientela em maior risco obstétrico. As regiões Norte e Nordeste apresentam os menores percentuais de partos cesáreos.